

DIMENSÕES CONQUISTADORAS: O EXTREMO NORDESTE DO BRASIL NAS CAMPANHAS MILITARES PORTUGUESAS ENTRE OS SÉCULOS XVI E XVII.

IX Encontro de Pesquisa e Pós-Graduação

Adriel Fontenele Batista, Euripedes Antonio Funes

Essa comunicação tem por objetivo apresentar as questões centrais, assim como alguns resultados já obtidos, de uma pesquisa de doutorado ora em desenvolvimento no Programa de Pós-graduação em História Social da Universidade Federal do Ceará (PPGHIS-UFC). Nosso trabalho de pesquisa, então iniciado no ano de 2013, está voltado para a compreensão do processo histórico de formação das capitanias do extremo nordeste do Brasil nos séculos XVI e XVII, especificamente Paraíba, rio Grande e Siará. Sob nossa perspectiva, a formação dessa espacialidade foi resultante de múltiplas agências, o que coloca em questão a visão tradicional da historiografia especializada sobre um suposto protagonismo das coroas ibéricas no referido processo histórico. Ao utilizarmos um conjunto heterogêneo de registros históricos do período, percebemos que embora os interesses econômicos e a política de conquistas territoriais dos reinos ibéricos estivessem agindo como catalisadores de agentes (soldados, comerciantes, oficiais da administração, missionários, entre outros) eram os interesses particulares destes agentes que, em maior medida, impulsionavam o movimento de sucessivas conquistas territoriais na costa nordeste do Brasil entre a segunda metade do século XVI e as primeiras décadas do século seguinte. Nesse sentido, nosso trabalho é o de recuperar, na medida do possível, essa dimensão múltipla do processo histórico de formação das capitanias acima citadas; esse trabalho de pesquisa e a tese que pretendemos defender será, portanto, o objeto da nossa comunicação.

Palavras-chave: Brasil colonial. conquistas. capitanias do norte.